

Vento e água degradam monumento jurássico

9 de Novembro, 2016

O Penedo Furado, situado na Foz do Arelho, nas Caldas da Rainha, está a desaparecer devido ao processo de erosão, noticiou hoje o Correio da Manhã. O monumento geológico, formado no período Jurássico – terminou há 145 milhões de anos -, apresenta fraturas e fendas agravadas pelo vento e por arbustos que favorecem a entrada de água na formação.

O Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC) emitiu um parecer, no qual recomenda à câmara municipal a adoção “a curto prazo”, de medidas para retardar o desgaste e assegurar a sua preservação.

A área alvo de erosão está delimitada e sinalizada, com avisos de zona interdita por perigo de queda de blocos rochosos. Foi elaborado um projeto de requalificação da área envolvente para preservação das condições de estabilidade e valorização paisagística, como o afastamento das estradas para reduzir as vibrações geradas pelo tráfego, a implementação de uma rede pluvial, visando a drenagem das águas superficiais a montante, e a formação de barreiras arbóreas ao vento.

De acordo com o LNEC, “o geomonumento encontra-se em condições de estabilidade precária, tendo já ocorrido a perda de materiais”, daí recomendar que se implementem medidas como “a desinfestação da vegetação, através da aplicação de um herbicida, para que a ação das redes de raízes nas fendas seja minimizada, e a selagem das fraturas mais abertas com argamassas à fluidas”. No parecer do LNEC é ainda proposto o revestimento das superfícies rochosas com betão projetado e a construção de estruturas que permitam suportar a zona do arco.